

ARQUEOLOGIA DO COTIDIANO: O ACONTECIMENTO E O TRIVIAL COMO INSTRUMENTO DE PRODUÇÃO EM ARTE

FABIA SCHNOOR

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

Turma 1: 09 de março a 29 de junho. Quintas, de 11h00 às 13h00.

Núcleo: Estudos críticos e curatoriais

SOBRE

A partir de referências e exercícios, o aluno será convidado a rever as práticas cotidianas procurando estranhar o que é comum, perceber os detalhes dos gestos, das relações com os objetos, seus significados afetivos ou inesperados. Cuidar do entorno e do detalhe em um alargamento da experiência da simplicidade. Estar vivo no instante e no ambiente, como recurso de construção poética. São propostos exercícios, referências de artistas e outros autores, e qualquer mídia de produção em arte, imagem som e escrita é bem vinda.

O que nos separa ou nos une do que fazemos? Como nossos artefatos ou objetos, atos ou pequenas escolhas determinam nossos olhares ou nossas construções diárias? Partindo desse estado de atenção como conexão com o meio externo e interno, não só na mente e no corpo, mas na alteridade, no ambiente natural e artificial que nos cerca, seguimos para exercícios que acolhem o acaso, o inesperado e também o erro como instrumento de trabalho.

CONTEÚDO

Um olhar atento para o trabalho do participante, com debates coletivos sobre alternativas de encaminhamento de processos, experimentação, e reconhecimento das alternativas de trabalho. Serão indicadas referências teóricas, de diferentes áreas do conhecimento para a reflexão e pesquisa, assim como sugestões de metodologias para desenvolvimento dos trabalhos. São oferecidos exercícios práticos para serem apresentados e analisados em grupo. Ao final do curso, o aluno entrega um portfólio ou texto sobre seu processo.

DINÂMICA

As aulas são divididas entre expositivas sobre artistas e autores diversos, aulas práticas, exercícios para serem feitos durante a semana, exercícios em sala*, e apresentação de processos e trabalhos.

*o aluno precisa trazer o material de acordo com a orientação prévia do monitor. O curso pede por soluções simples e ao alcance de cada aluno.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento. Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento. Não exige conhecimentos prévios. Outro perfil específico (indicar na próxima pergunta).

REFERÊNCIAS

Aby Warburg
Agrade Camiz
Cao Guimarães
Conceição Evaristo
Bispo do Rosário
Gilles Deleuze
Hans Peter Feldmann
Jacques Derrida
James Thiérrée
John Cage
Liliana Porter
Michel Foucault
Mulambo
Nina Simone
Paula Rego
Rosana Paulino
Rodrigo Ferreira
Sônia Gomes
Suely Rolnik
Vilém Flusser

RECURSOS NECESSÁRIOS

Caderno de anotações e material particular de trabalho.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

FÁBIA SCHNOOR

Fábia Schnoor nasceu em 1976 no Rio de Janeiro, onde vive e trabalha, é artista visual, pesquisadora independente e professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage - RJ. Tem formação em artes visuais (EAV), e Arte Educação na Escolinha de Arte do Brasil.

Em 2009, participa como ouvinte do curso História e Tempo: História e Cultura da Memória com a professora Margarida de Souza Neves na PUC-RJ.

De 2009 a 2012, participa do curso Análise e Inserção da Produção Contemporânea com Iole de Freitas, em 2012, é selecionada para o programa Projeto Pesquisa com Gloria Ferreira e Luiz Ernesto, ambos na Escola de Artes Visuais do Parque Lage –EAV-RJ. Em 2012, é assistente do artista Antony Gormley na montagem do trabalho Amazonian Field – CCBB-RJ. Em 2013, participa do programa de Residência Berlin Im Fokus em Berlim e em 2015 da residência ECHANGEUR 22. Integra hoje a partir de 2022 o programa Curators Tour da Residência Echangeur 22, na França.

Participou de exposições coletivas no Brasil e no exterior, dentre elas:

Residual Benefits, phICA, Instituto de Arte Contemporânea de Phoenix - Arizona, EUA 2012, Abre Alas, A Gentil Carioca, RJ, 2013, Noite Azul Elétrico, Mendes Wood - SP, 2013, A Imagem em Questão, EAV, 2013, Ressonâncias, Künstlerhaus Bethanien, Berlim, 2013.

Em 2014 é indicada ao Prêmio Pipa e em 2015 faz a exposição individual LUGAR, no Centro Cultural Candido Mendes - RJ, a convite de Paulo Sergio Duarte. Em 2016 faz a individual topografia do instante, com curadoria de Keyna Eleison, no Centro Cultural da Justiça Federal – RJ. Em 2017 participa da coletiva A Escola em Transe com curadoria de Lisette Lagnado e Ulisses Carrilho, na EAV – RJ . Em 2018 faz a coletiva Flutuantes, no Paço Imperial-RJ em 2018 e a individual Post-It Drawings na Galeria 55SP – SP. Fábria participa ainda em 2018 da Bienal Internacional de Arte SIART - “LOS ORÍGENES DE LA NOCHE”, Bolivia, com curadoria de Keyna Eleison e em 2022 Sublime Ordinário, curadoria de Arthur Lescher e MÃE, curadoria Julia Morelli, com 55 SP ambos no Espaço Cama- SP . 2019 e 2022 orienta o Laboratório de Pesquisa Entre Ontem e Amanhã na Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Legenda da imagem: Hans-Petter Feldman

COR E FORMA

BERNARDO MAGINA

@bernardomagina

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

07 de Março a 27 de Junho. Terças, de 14h30 às 17h30

Núcleo Pintura e desenho

SOBRE

Curso prático teórico que visa capacitar o aluno a compor e estruturar visualmente desenhos e/ou pinturas e ajudá-lo a desenvolver ou aprimorar um pensamento plástico. As aulas terão explanações teóricas sobre princípios de cor e/ou forma e, posteriormente, exercícios serão realizados em aula.

CONTEÚDO

Uso dos elementos construtivos da forma na composição, ritmo e harmonização de cores no espaço plástico. Indução cromática e criação de paletas de cor. Integração de elementos gráficos e pictóricos.

Pensado a partir do curso preliminar da Bauhaus ministrado por Johannes Itten, do curso de Teoria da Forma de Paul Klee, do livro Ponto e Linha sobre plano de Wassily Kandinsky e de teorias da cor derivadas dos estudos de José Maria Dias da Cruz sobre Cézanne.

DINÂMICA

Exposições de questões da pintura e do desenho e exercícios propostos em cima do tópico da aula..

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,
Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento,
Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento,
Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

ALBERS, Josef. A interação das cores. Martins Fontes, 2019.

DIAS DA CRUZ, José Maria. O cromatismo cezanneano. Florianópolis. Ed. Do autor, 2010.

DIAS DA CRUZ, José Maria. Da cor ao cinza.

GOETHE. Doutrina das cores. Ed. Nova Alexandria, 1993.

PEDROSA, Israel. O Universo da cor. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2008. 160. P. II

PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente. Rio de Janeiro. Leo Christiano Editorial Ltda, 1995.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Lápis 4B; borracha; nanquim – 0.4 / 0.7mm; pilot ou marcador, ponta maior ou igual a 1.0mm; régua; bloco de papel para desenho (gramatura inferior ou igual a 200); pincel chato escolar tamanhos 4, 8 e 12; pincel de ponta; tintas guache nas cores: branco, preto, amarelo, azul, verde bandeira, magenta e vermelho. Bloco de papel para pintura (gramatura superior a 300).

Material sugerido (itens a mais): de desenho: par de esquadros; outros lápis como 2B, 6B e HB; outros tamanhos de canetas de nanquim ou uso do bico de pena. De pintura: pincéis melhores de formato chato e outros formatos também; outras cores de tinta guache: ocre, laranja, violeta, verde folha e azul turquesa. Descartáveis para misturar tinta e potes para água dos pincéis: caixa de ovo, embalagem de margarina, bandeja de frios etc.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

BERNARDO MAGINA

Artista visual. Nasceu em 1989, no Rio de Janeiro, onde vive. Mestre em Arte e Cultura Contemporânea pelo PPGARTES/ UERJ e graduado em Comunicação Social – Publicidade pela ECO/UFRJ. É professor dos cursos Pintura Além do Quadro, Cor e Forma, Dinâmica das Cores e Pintura Brasileira: lado B (este último em dupla com Clarissa Diniz) na Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Foi assistente de ateliê de Orlando Mollica e, posteriormente, lecionou junto ao mestre no curso de Desenho Contemporâneo na mesma escola onde foi aluno de Evany Cardoso, Gianguido Bonfanti, Suzana Queiroga, João Goldberg, Marcelo Campos e foi monitor nos workshops de cor de José Maria Dias da Cruz.

Trabalha com Desenho e Pintura e com suas possibilidades no campo expandido.

Co-Fundador do Studio Travellero onde se dedicou a pinturas murais nas ruas e outros diálogos entre as cores e a arquitetura entre 2016 e 2021.

Legenda da imagem:

A Energia das Crianças, 2020, Bernardo Magina (para insta) / Painel coletivo realizado durante aula do Prof. Bernardo Magina em 2022. (site)

Imagem horizontal: Viagem ao Desconhecido I . 46x 80 cm . Nanquim sobre papel de arroz.
Bernardo Magina. Foto: Daniela Paoliello

FOTOGRAFIA EXPANDIDA

DENISE CATHILINA

@denisecathilina

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

09 de março a 29 de junho. Quintas, de 14h às 17h

Núcleo Oficina gráficas e fotográficas

SOBRE

O curso introdutório, pretende discutir, a partir das ideias do filósofo Vilém Flusser, a fotografia para além das questões técnicas e estimular o desenvolvimento de uma linguagem pessoal.

A proposta de trabalho explora as fronteiras da fotografia contemporânea e seus hibridismos, associando-a a outras mídias, como gravura e vídeo, ou inserindo-a num organismo mais complexo (instalação, objetos fotográficos, tecno-performances, entre outros). O objetivo é propiciar a orientação e o aprofundamento do discurso e da prática relacionada às imagens fotográficas e às imagens técnicas.

CONTEÚDO

O workshop é eminentemente prático, será conduzido por meio de exercícios que posteriormente serão analisados em sala de aula.

- Apresentação de técnicas, processos e materiais, como estímulo à criação.
- Aulas expositivas, com estudo da obra de artistas e fotógrafos.
- Uso criativo laboratório fotográfico, e experimentações com a fotografia química e analógica
- Cada participante será estimulado a realizar um projeto fotográfico durante o curso.

DINÂMICA

Análise em sala de aula dos projetos desenvolvidos pelos alunos; apresentação e análise de obras de artistas brasileiros e internacionais que utilizem a fotografia como meio de expressão poética; aulas teóricas, objetivando o fortalecimento do pensamento crítico do aluno em relação a sua própria produção; Exercícios semanais práticos que proporcionem expansão dos recursos expressivos dos alunos.

PÚBLICO

Não exige conhecimentos prévios; indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema; indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

REFERÊNCIAS

FLUSSER, Vilém – Filosofia da Caixa Preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro. Relume Dumará.2002.

MACHADO, Arlindo – A Ilusão Especular. São Paulo: Brasiliense.1984.

SANTAELLA, Lucia e NOTH, Winfried. Imagem Cognição e Mídia. São Paulo: Iluminuras, 2001.

SARAIVA, ALBERTO (org) -Denise Cathilina- Fotografia Expandida.Rio de Janeiro. EDUERJ.2020. Disponível para download gratuitamente em:
<<https://eduerj.com/?product=denise-cathilina-fotografia-expandida>>

WEBB, Jeremy. Creative Vision – Digital & Traditional Methods for Inspiring Innovative Photography. Switzerland, AVA Publishing. 2005.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Câmera fotográfica de qualquer tipo

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

DENISE CATHILINA

Artista Visual, fotógrafa, professora de artes, eventualmente curadora, e ex- atriz. Vive e trabalha no Rio de Janeiro. Tem como interesse de pesquisa a fotografia híbrida, imagem técnica, e os cruzamentos entre a alta e a baixa tecnologia. Com participação em diversas exposições em instituições no Brasil e no exterior (Paço Imperial, Museu de Arte Moderna, Casa França Brasil, Centro de Artes Hélio Oiticica, Oi Futuro Rio de Janeiro, Museu de Arte Contemporânea de Rosário (Argentina) Galeria Gedok (Munique). Em 1996 inicia trajetória como professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Como curadora já produziu cerca de 30 exposições de jovens artistas e realizou a curadoria das duas últimas exposições da artista e arte-educadora, Regina Alvarez.

Legenda da imagem:

Dali Atomicus , Philippe Hasman , 1948

HISTÓRIA DA ARTE: DO RENASCIMENTO AO REALISMO

JANAÍNA AYRES

@janaina_mra_ayres

CURSO PRESENCIAL | CONTÍNUO

Turma: 09 de janeiro a 11 de dezembro. Segundas, de 14h às 17h

Núcleo de Estudos críticos e curatoriais.

SOBRE

O curso "História da Arte: do Renascimento ao Realismo" discutirá a produção artística desde o final da Idade Média e a transição para a Idade Moderna até o início da Idade Contemporânea - a partir de meados do séc. XIV até o XIX, abordando as manifestações artísticas nos principais centros europeus trazendo à luz os aspectos socioeconômicos, culturais e estéticos que propiciaram o surgimento de estilos como o Renascimento, Maneirismo, Barroco, Rococó, Neoclassicismo, Romantismo e Realismo.

Os estudos serão sistematizados em aulas teóricas por meio da análise de imagens das produções artísticas e debates acerca das obras de arte, que refletem o novo cenário determinado pela mudança de paradigmas visuais, status sociais, e profundas transformações econômicas, políticas e religiosas.

CONTEÚDO

Serão analisados os aspectos que embasaram e caracterizaram o Renascimento, o Maneirismo, o Barroco, Rococó, Neoclassicismo, Romantismo e Realismo, identificando e pormenorizando os principais artistas e seus estilemas, contextualizando-os e diferenciando-os a cada tempo e espaço.

DINÂMICA

Os estudos serão sistematizados em aulas teóricas por meio da análise de imagens das produções artísticas e debates acerca das obras de arte, que refletiram o novo cenário determinado pela mudança de paradigmas visuais, status sociais, e profundas transformações econômicas, políticas e religiosas.

PÚBLICO

Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

ARGAN, Giulio Carlo. Arte e crítica da arte. Lisboa: Estampa, 1988

ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.

ARGAN, Giulio Carlo. História da arte italiana. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. 3v.

ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual: uma nova visão criadora. São Paulo: Pioneira, 2ª ed., 1984.

BAZIN, Germain. História da arte. Da pré-história aos nossos dias. Lisboa: Martins Fontes, 1976.

BAXANDALL, Michael. O olhar renascente. Pintura e experiência social na Itália da renascença. São Paulo: Paz e Terra, 1991.

DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos, o que nos olha. São Paulo: 34, 1998.

GOMBRICH, Ernst Hans. A História da Arte. São Paulo: LTC, 2000

GOMBRICH, Ernst Hans. Arte e ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

HAUSER, Arnold. História Social da literatura e da arte. São Paulo: Mestre Jou, 1982, 2 Volumes

JANSON, H.W. História da arte. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.

PANOFSKY, Erwin. Significado nas artes visuais. Tradução: Maria Clara Kneese. São Paulo: Perspectiva, 1976

WOODFORD, Susan. A arte de ver a arte. Rio de Janeiro: Zahar, 1983. (Coleção História da Arte da Universidade de Cambridge).

SCHAPIRO, Meyer. Arte moderna: séculos XIX e XX. São Paulo: EDUSP, 1994.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

JANAÍNA AYRES

Possui Graduação em Pintura pela EBA/UFRJ (1998); Mestrado em Artes Visuais na linha de pesquisa de História e Crítica da Arte, pela EBA/UFRJ (2009); Pós-graduação (*latu-sensu*) em História da Arte Sacra na Faculdade de São Bento do RJ (2011); e Doutorado em Artes Visuais na linha de pesquisa de História e Crítica da Arte, pela EBA/UFRJ (2014) como bolsista da CAPES e com bolsa sanduíche concedida pelo CNPq, em Portugal. É pós-doutoranda em História pela FAFICH/UFMG. Lecionou como professora substituta da EBA/ UFRJ nos Deptos. BAR (Técnicas e Representação) e BAH (História e Teoria da Arte). No curso de pós-graduação (*lato sensu*) em História da Arte Sacra da Faculdade de São Bento do RJ ministrou a disciplina de Arquitetura Religiosa no Brasil - Revestimentos ornamentais. Atualmente, leciona no Museu Sacro Franciscano cursos sobre História da Arte e Arquitetura Colonial. É integrante do grupo de pesquisa *Perspectiva Pictorum*, FAFICH – UFMG. Ex-membro do Conselho Estadual de Tombamento - INEPAC - SECEC, RJ

Legenda da imagem: Escola de Atenas, Rafael Sanzio 1509-1510

LABORATÓRIO PRÁTICO DE PESQUISA ENTRE ONTEM E AMANHÃ - MULTIMÍDIAS E MULTIDISCIPLINAR

FÁBIA SCHNOOR

@fabiaschnoor

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

09 de março a 29 de junho. Quintas, de 17h às 19h

Núcleo Desenvolvimento de projetos/poéticas

SOBRE

O laboratório de pesquisa propõe uma metodologia de pesquisa e trabalho desenvolvido tendo como ponto de partida o pensamento de Giulio Camillo Delminio e Aby Warburg. O programa inclui conteúdos teóricos, referências de artistas contemporâneos e autores de diversas disciplinas, orientações e trocas coletivas sobre os trabalhos desenvolvidos pelos participantes, exercícios práticos e convidados que apresentam suas pesquisas.

A proposta estimula a autonomia da pessoa no processo de construção da sua linguagem, na experimentação e no reconhecimento dos seus centros de interesse, tem caráter horizontal de troca e não tem pré-requisitos.

Curso voltado a pessoas que tem interesse em desenvolver processos artísticos, de pesquisa, ou que tenham interesse pela construção da imagem de qualquer área. O objetivo é criar um espaço livre para troca e desenvolvimento de processos e projetos.

CONTEÚDO

Introdução ao pensamento de Giulio Camillo e Aby Warburg; metodologia de pesquisa transdisciplinar para desenvolvimento de projetos; conteúdo teórico de diferentes campos do saber; exercícios práticos individuais e coletivos; acompanhamento da pesquisa individual pelo coletivo; conversas com convidados de diferentes áreas e leitura de textos, filmes, música e artistas como referência.

DINÂMICA

O participante é convidado a fazer registros em um caderno e nas mais variadas formas de registro e coleta de informação, imagem, som ou objetos para sua pesquisa. As aulas se dividem entre apresentação de referências de diversos campos do conhecimento e artistas contemporâneos, aulas expositivas sobre a metodologia de pesquisa, e apresentação dos trabalhos e processos dos participantes.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento,

Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento,

Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Milton José de. Teatro da Memória de Giulio Camilo – COTIA, SP: Ateliê editorial: Editora da UNICAMP, 2005.

AGAMBEN, Giorgio. A potência do pensamento: ensaios e conferências – Belo Horizonte: Autêntica; 2017.

CADOR, AMIR BRITO, Enciclopedismo em Livros de Artista: um manual de construção da Enciclopédia Visual – Universidade Federal de Minas Gerais, 2012.

DARWIN, Charles A expressão nos homens e nos animais – São Paulo: Companhia das letras, 2009.

DIDI-HUBERMAN, O que vemos, o que nos olha – São Paulo: Editora 34, 2010.

DIDI-HUBERMAN, George, A Imagem Sobrevivente, História da Arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg – Rio de Janeiro, Editora Contraponto, 2013.

DIDI-HUBERMAN, George, Diante da Imagem, Questão colocada aos fins de uma História da Arte – São Paulo, Editora 34, 2013.

DIDI-HUBERMAN, George, Diante do Tempo, História da Arte e Anacronismo das Imagens – Belo Horizonte, Editora UFMG, 2015.

DIDI-HUBERMAN, George, Atlas ou o Gaio Saber Inquieto – O olho da História, III – Belo Horizonte, Editora UFMG, 2018.

JACQUES, PAOLA BERENSTEIN, Elogio aos Errantes – Salvador, EDUFBA, 2012.

MICHAUD, Philippe Alain. Aby Warburg e a Imagem em movimento – Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

SAMAIN, ETIENNE, Como Pensam as Imagens – Campinas-SP, Editora Unicamp, 2012

.YATES, Frances. A Arte da Memória – São Paulo: Editora da Unicamp, 2007.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Caderno e material individual de trabalho e registro.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

FÁBIA SCHNOOR

Fábia Schnoor nasceu em 1976 no Rio de Janeiro, onde vive e trabalha, é artista visual, pesquisadora independente e professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage - RJ Tem formação em artes visuais (EAV), e Arte Educação na Escolinha de Arte do Brasil.

Em 2009, participa como ouvinte do curso História e Tempo: História e Cultura da Memória com a professora Margarida de Souza Neves na PUC-RJ.

De 2009 a 2012, participa do curso Análise e Inserção da Produção Contemporânea com, Iole de Freitas, em 2012, é selecionada para o programa Projeto Pesquisa com Glória Ferreira e Luiz Ernesto, ambos na Escola de Artes Visuais do Parque Lage –EAV-RJ. Em 2012, é assistente do artista Antony Gormley na montagem do trabalho Amazonian Field – CCBB-RJ. Em 2013, participa do programa de Residência Berlin Im Fokus em Berlim e em 2015 da residência ECHANGEUR 22. Integra hoje a partir de 2022 o programa Curators Tour da Residência Echangeur 22, na França.

Participou de exposições coletivas no Brasil e no exterior, dentre elas:

Residual Benefits, phICA, Instituto de Arte Contemporânea de Phoenix - Arizona, EUA 2012, Abre Alas, A Gentil Carioca, RJ, 2013, Noite Azul Elétrico, Mendes Wood - SP, 2013, A Imagem em Questão, EAV, 2013, Ressonâncias, Künstlerhaus Bethanien, Berlim, 2013. Em 2014 é indicada ao Prêmio Pipa e em 2015 faz a exposição individual LUGAR, no Centro Cultural Candido Mendes - RJ, a convite de Paulo Sergio Duarte. Em 2016 faz a individual topografia do instante, com curadoria de Keyna Eleison, no Centro Cultural da Justiça Federal – RJ. Em 2017 participa da coletiva A Escola em Transe com curadoria de Lisette Lagnado e Ulisses Carrilho, na EAV – RJ . Em 2018 faz a coletiva Flutuantes, no Paço Imperial-RJ em 2018 e a individual Post-It Drawings na Galeria 55SP – SP. Fábria participa ainda em 2018 da Bienal Internacional de Arte SIART - “LOS ORÍGENES DE LA NOCHE”, Bolívia, com curadoria de Keyna Eleison e em 2022 Sublime Ordinário, curadoria de Arthur Lescher e MÃE, curadoria Julia Morelli, com 55 SP ambos no Espaço Cama- SP . 2019 e 2022 orienta o Laboratório de Pesquisa Entre Ontem e Amanhã na Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Legenda da imagem:

Gerhard Richter

Palermo

1971

36.7 cm x 51.7 cm

Atlas Sheet: 42

Gerhard Richter

For a Print

1964

66.7 cm x 51.7 cm

Atlas Sheet: 77

MUITO ALÉM DA SUPERFÍCIE

SUSANA SPADACCINI

@susanaspadaccini

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

TURMA 1: 07 de março a 27 de junho. Terças, de 10h às 13h

TURMA 2: 08 de março a 28 de junho. Quartas, de 19h às 22h

Núcleo Oficina gráficas e fotográficas

SOBRE

O curso toma como ponto de partida a monotipia e a serigrafia de recorte utilizando tintas à base de água. Apresenta diversos métodos não tóxicos de impressão e suas interações com a estampa botânica, a gravura em relevo, o desenho, a fotografia, o bordado e a linguagem poética. Destina-se a todos que, mesmo sem experiência anterior em produção nas artes visuais, desejam explorar o potencial expressivo de novas dinâmicas nos processos de elaboração e composição de imagens. Visa a estabelecer um lugar de prática e discussão sobre as possibilidades inerentes à experimentação dos recursos de impressão alternativos.

CONTEÚDO

Partindo da monotipia e da serigrafia de recorte com uso de tintas à base de água, o curso apresentará métodos de impressão menos tóxicos e possíveis diálogos entre práticas mais ecológicas para a criação de imagens e a pintura, a gravura em relevo, o desenho, a fotografia, a monotipia botânica, o bordado e a linguagem poética.

DINÂMICA

A metodologia é essencialmente prática. As aulas serão conduzidas com a execução de exercícios propostos. Prioriza-se a análise e o acompanhamento individual do trabalho do aluno, capacitando-o a criar ou ampliar um projeto pessoal com as técnicas apresentadas.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento,

Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento,

Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

Ao longo do curso, serão apresentadas referências teóricas relevantes para a compreensão e a contextualização dos métodos.

RECURSOS NECESSÁRIOS

No início do semestre, será fornecida lista de materiais, os quais serão adquiridos integralmente pelo aluno.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.
Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

SUSANA SPADACCINI

Susana Spadaccini é graduada em Belas Artes (gravura) pela UFRJ. Possui curso de extensão em desenho pela UFMG e é pós-graduada em restauração pelo Palazzo Spinelli (Itália). Participou de residências e de cursos no âmbito de técnicas menos tóxicas em gravura, de tingimentos com pigmentos orgânicos e de impressão botânica. Lecionou nas oficinas gráficas do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, onde integrou diversos projetos. Vem expondo em mostras e em bienais no seu país e no exterior. É professora na EAV-Parque Lage, onde ministra cursos e workshops, e trabalha em seu ateliê como artista visual, utilizando procedimentos gráficos, estamperia têxtil e tingimentos naturais. Dedicase ao ensino, à orientação e à pesquisa de técnicas de impressão tanto tradicionais quanto experimentais, com ênfase em métodos sustentáveis e ecológicos. Alguns cursos já ministrados ou em andamento na Escola de Artes Visuais do Parque Lage: “A serigrafia contemporânea”, “A gravura em outras bases e em todos os níveis”, “Laboratório cores da natureza” e “Muito além da superfície”. Workshops de Ecoprint: “O jardim secreto”, “O caminho revelado” e “O bosque sagrado”.

Legenda da imagem:

Carpe diem. Susana Spadaccini. 2021. Monotipia botânica.

O PROCESSO CRIATIVO

CHARLES WATSON

@charleswatsonprojects

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

06 de março a 28 de junho. Segundas e quartas, de 19h30 às 21h30

Núcleo: Desenvolvimento de projetos/poéticas

SOBRE

Ao contrário do que o senso comum sugere, a criatividade não é uma qualidade livre e autônoma, que pode ser dissociada do envolvimento verticalizado com uma atividade ou linguagem específica. Quem não investe não lucra ou, como dizem os físicos: "Não há boca livre no universo". Assim sendo, "estratégias" ou "técnicas" criativas só se tornam eficazes na presença de forte comprometimento ao longo de um tempo mínimo necessário para internalizar as regras do jogo. Alcançar o desempenho criativo em seu nível máximo requer, além de tempo de investimento, paixão, curiosidade, persistência, tolerância a ambiguidades e coragem para aceitar que muitos erros virão pela frente – erros não são apenas permitidos, são uma pré-condição para a criação.

CONTEÚDO

Com uma abordagem instigante, o workshop aponta os mais diversos fatores que fazem a diferença para um desempenho criativo otimizado. O curso tece uma teia de conexões improváveis entre uma ampla variedade de assuntos supostamente desconexos: desde arte contemporânea, design, música e negócios à genética, Neo-Darwinismo, neurociência e até comédia stand-up.

DINÂMICA

Aula expositiva.

PÚBLICO

Não exige conhecimentos prévios.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Acesso à internet; computador ou celular com câmera; caderno de anotações (não serve laptop ou tablet).

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

CHARLES WATSON

Pesquisador, educador e palestrante especializado no Processo Criativo e Desempenho Otimizado. Formado pela Bath University na Inglaterra, ministra o workshop O Processo

Criativo na EAV Parque Lage e MasterClasses em instituições culturais como Instituto Tomie Ohtake e MAM em São Paulo e Instituto Ling em Porto Alegre, além de ministrar workshops e palestras em empresas como Natura, 3M, Shell e Globo. Sua pesquisa interdisciplinar, constantemente atualizada, investiga fatores que influenciam processos de inovação e criação com uma abordagem com base na arte contemporânea mas com viés interdisciplinar. Diretor e fundador do workshop internacional Dynamic Encounters, Charles realizou 59 projetos educacionais internacionais em mais de 20 cidades na Europa, Estados Unidos e América Latina, acumulando aproximadamente 2.000 horas de entrevistas, predominantemente com artistas e curadores, mas também com profissionais de diversas áreas como genética e neurociência sobre seus respectivos processos de criação.

Legenda da imagem: XXXXX

OBJETO-POEMA/ POÉTICA VISUAL/ LABORATÓRIO DE PROCESSOS CRIATIVOS XICO CHAVES

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

04 de agosto a 24 de novembro. Quintas, de 19h às 21h

Núcleo Volume e espaço

SOBRE

O curso terá como objetivo trazer para o participante a experimentação e a prática das linguagens poéticas contemporâneas que formam o universo visual, literário e sensorial presente no campo das artes, letras e da comunicação. Se propõe ainda a considerar o processo criativo como mediador e propositor de linguagens que são parte de nossa vida e determinante na veiculação de idéias e conceitos, na economia criativa e sua influência na vida cotidiana por meio de sua ação simbólica e inovadora. Será um curso desenvolvido mediante a prática de laboratórios de criação e expressão por meio de módulos teóricos e práticas experimentais e abordará e incorporará nos laboratórios atividades e conceitos poético-visuais surgidos a partir do modernismo e movimentos anteriores e posteriores em diversos países (futurismo, dadaísmo, fluxus, surrealismo, arte conceitual, pop art, etc) abordando ainda movimento poucos conhecidos no Brasil, tais como: Poema Concreto (1950/60), Neoconcretismo (1950/70), Poema Processo(1970), Arte Xerox e Arte Postal (anos 1970/80) e o Poema Visual Contemporâneo analisando trabalhos como publicações, exposições, objetos, intervenções, performances, redes sociais, instalações, vídeos, pintura, desenho, fotografia, gravuras, macro projeções, interferências urbanas, ações de coletivos, improvisos, sonoridades, criações interativas e audiovisuais, bem como a utilização de recursos e ferramentas digitais e outras linguagens não classificáveis. O curso contará com a participação do performer Renan Lima como convidado para colaborar nas ações paralelas e complementares.

CONTEÚDO

O curso tem como objetivo trazer para o estudante a experimentação e a prática das linguagens poéticas contemporâneas que formam o universo visual, literário e sensorial presente no campo das artes, escritas e da comunicação. Será ministrado por meio de módulos em formato de laboratórios de criação e pesquisa, com suporte histórico e teórico, que abordem linguagens, movimentos, manifestos e manifestações, incorporados nas formas de expressão praticadas a partir do séc. XX e seus desdobramentos atuais em todas as áreas da arte e comunicação verbivocovisual e por meio de ferramentas tecnológicas disponíveis hoje em grande escala. O curso se propõe ainda considerar o processo criativo como mediador e propositor de linguagens que são parte de nossa vida e determinante na veiculação de idéias e conceitos, na economia criativa e sua influência na vida cotidiana por meio de sua presença simbólica e inovadora na literatura e formas de comunicação e visualidades.

DINÂMICA

Serão realizadas pequenas palestras seguidas da prática de criação (laboratórios de

expressão), mostra de publicações, vídeos e obras referenciais, processos criativos, pesquisa de campo com materiais e informações teóricas via equipamentos tecnológicos e arquivos do professor. As práticas de criação poderão ocorrer em sala de aula ou em outros ambientes da EAV Parque Lage, nas ruas ou outros lugares escolhidos pelo aluno. Este laboratório poderá ser realizado em casa ou em outros locais escolhidos pelos alunos e a produção levada para mostra e avaliação em sala de aula.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento,

Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento,

Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

Catálogos, vídeos e publicações de Poesia Concreta, Poema Processo, Arte Postal e experimentações contemporâneas realizadas por artistas e poetas experimentalistas (Wladimir Dias Pino, Augusto de Campos, Hugo Mund Jr, Ferreira Gullar, Paulo Brusky, Bené Fonteles, Xico Chaves, Antônio Dias, Guerschman, Cildo Meireles, Lygia Pape e críticos e artistas presentes nas coleções de publicações e documentos do professor, assim como arquivos presentes em arquivos públicos e particulares. O professor dispõe de um acervo de mais de 300 publicações sobre o assunto e acesso a inúmeros arquivos de imagens.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Não há necessidade de material específico.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

XICO CHAVES

Formado em Artes e Ciência da Comunicação pela Universidade de Brasília e Centro Universitário de Brasília. Notório Saber em Artes Visuais pela Universidade de Brasília (UnB), artista visual, poeta e mediador cultural, radicado no Rio de Janeiro. Participou de diversos movimentos poéticos e artísticos contemporâneos, publicações de livros e exposições no Brasil e exterior. Possui letras de música gravadas por diversos parceiros e intérpretes, dentre eles Geraldo Azevedo, Jards Macalé, Boca Livre, Zé Renato, Nara Leão, Marlui Miranda, Vinícius Cantuária, Caetano Veloso, Antonio Adolf, Julio Medaglia, Leonardo Sá, Vânia Dantas Leite. Tem se dedicado às linguagens multimídia em arte contemporânea, pesquisa e utilização de pigmentos minerais em artes visuais. Realiza trabalhos de criação artística em TV, vídeo, fotografia e poesia visual. Participou e participa a partir dos anos 80 de exposições temáticas e coletivas junto a diversos artistas, dentre eles Cildo Meireles, Amélia Toledo, Lygia Pape, Waltércio Caldas, Guto Lacaz, Nelson Felix, Bené Fontelles, Tomie Otake, Marcia X, Ronald Duarte, Wagner Barja, Hélio Oiticica, Wladimir Dias Pino, Rubem Valentin, Paulo Brusky, Anabella Geiger, Ricardo Ventura, José Roberto Aguillar, Beatriz Milhazes, Luis Alphonsus, Marília Kranz, Luiz Áquila, Augusto de Campos, Jorge

Duarte e diversos outros artistas e poetas de várias tendências e períodos. Participa ativamente do carnaval de rua do Rio. Intensifica sua produção de artes e poesia visual, lança o livro *Da Pauliceia à Centopeia Desvairada - As vanguardas e a MPB*, em parceria com Sylvia Cyntrão, o *Manifesto a Favor* e o livro *Xico Chaves/Órbita*, pela Oi Futuro. Possui obras incluídas na exposição internacional itinerante *The Millenium Art Collection*, Museu de Arte De São Paulo (MASP), Museu de Arte Contemporânea de São Paulo (MAC-USP), Museu de Belas Artes do Rio de Janeiro, Universidade Cândido Mendes, Museu Nacional do Conjunto Cultural da República (DF), Museu de Arte de Brasília (MAB) e em diversas coleções particulares. Possui também obra permanentes instaladas no Mezanino do Metrô de São Paulo da Pça. da República. Na iniciativa privada trabalhou como diretor de criação da Agência Brasileira de Comunicação (Brasília - DF), foi colunista de tecnologia do som no *Jornal O Globo* (RJ), diretor de texto da Agência de Comunicação Casa do Desenho (RJ), produtor independente de eventos e produtor musical na Gravadora Polygram, apresentador e roteirista do Programa Musical *BOCA A BOCA* na TV Bandeirantes (RJ-SP) e coordenador de projetos artísticos e culturais em várias instituições. Na administração pública coordenou e dirigiu projetos culturais nacionais e internacionais, foi diretor da Divisão de Audiovisual do Estado do Rio de Janeiro, assessor especial e curador do Museu Nacional de Belas Artes, coordenador de eventos, professor e diretor da Escola de Artes Visuais do Parque Lage e diretor do Centro de Artes Visuais da Funarte onde implantou projetos expositivos de repercussão no país e no exterior. Criou ainda a Rede Nacional Artes Visuais, o Programa Conexões Artes Visuais e o programa de edições contemporâneas. Foi coordenador da Assessoria Especial da Presidência da Funarte onde dirigiu o programa *Microprojetos Mais Cultura Funarte/Minc/SAI*, dirigido à região do Semiárido e Amazônia Legal. Recentemente foi novamente Diretor do Centro de Artes Visuais da Funarte. É representante artístico junto ao Conselho da Fundação Oscar Niemeyer.

Legenda da imagem:

OLHAR O MUNDO, PENSAR IMAGENS

CLAUDIA TAVARES

@claudinhatavares

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

08 de março a 28 de junho. Quartas, de 14h às 16h

SOBRE

Familiarizar o aluno com o processo fotográfico, tendo como objetivo principal desenvolver a expressão fotográfica através do conhecimento da linguagem da fotografia em seus vários campos de atuação. O curso pretende estimular a definição de um tema de interesse comum para a construção de um projeto autoral, individual ou coletivo, a ser desenvolvido durante o curso, podendo este ser um livro, uma exposição, uma projeção ou um site/perfil/página em uma rede social.

CONTEÚDO

O curso é baseado em quatro tópicos principais:

1- Linguagem fotográfica - introduzir aos alunos os principais elementos da fotografia que constituem a sua "gramática visual". Para a criação ou análise de imagens fotográficas é necessário a compreensão do processo técnico e suas possibilidades, que formam a base da linguagem fotográfica.

2- Tecnologias e Produção de Imagem - um passeio pela história da fotografia, seu desenvolvimento tecnológico e as imagens derivadas das principais técnicas de cada época, evidenciando a intrínseca ligação entre aparato e resultado imagético. Comparação entre o processo analógico e as possibilidades dos programas de manipulação de imagens digitais.

3- Práticas fotográficas no campo da arte - o objetivo é oferecer um panorama da fotografia contemporânea e suas questões no campo da arte.

4- Análise e criação de imagens - Partindo de trabalhos de fotógrafos reconhecidos nacional e internacionalmente, analisar trabalhos que possam servir como gatilhos para o desenvolvimento de projetos autorais dos alunos.

DINÂMICA

Aulas expositivas com apresentações visuais e discussões em grupo; Exercícios práticos; Pesquisas de referências baseadas em textos e artistas; Orientação para os projetos autorais individuais / coletivos.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento,

Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Equipamento fotográfico, seja câmera ou celular.

REFERÊNCIAS

Costa, Helouise e Silva, Renato Rodrigues da - A fotografia moderna no Brasil, CosacNaify, São Paulo, 2004

Cotton, Charlotte - A fotografia como arte contemporânea, Ed Martins Fontes, São Paulo, 2010

Kossoy, Boris - Os tempos da Fotografia, Ateliê Editorial, São Paulo, 2007

Newhall, Beaumont - The history of photography, The Museum of Modern Art, New York

Rouillé, André - A fotografia, entre documento e arte contemporânea, Editora Senac, São Paulo, 2009

Samain, Ettiene - organização - O fotográfico, Editora Hucitec, São Paulo, 1998

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

CLAUDIA TAVARES

Claudia Tavares é Doutora em Processos Artísticos Contemporâneos pelo Instituto de Artes UERJ, Mestre em Artes pela Goldsmiths College, Londres e em Linguagens Visuais pela Escola de Belas Artes, UFRJ e formada em Comunicação Social pela FACHA, Rio de Janeiro.

Como artista visual, utiliza principalmente as linguagens da fotografia e do vídeo, em diálogo com desenhos, objetos e cadernos de artista.

Participou de inúmeras exposições individuais e coletivas em diversos espaços, tais como Espaço Cultural Sérgio Porto, Sesc Pinheiros, Galeria Murilo Castro (BH), Plataforma Revólver (Lisboa), 291 Gallery (Londres) Galeria Cozinha, Porto/Portugal, Casa Museu Abel Salazar, Porto/Portugal, Galeria Tempo (Rio de Janeiro), Palácio das Artes em Belo Horizonte, Paço Imperial no Rio de Janeiro, além de feiras de arte como a SPArte, ArtRio e ArtBo (Bogotá).

Ganhou 3º prêmio com o vídeo "BláBláBlá", na 9ª Bienal Nacional de Santos 2004.

Fez residência artística na Casa do Artista em Vila Nova de Cerveira, 2017/ programa de residência LabVerde, Amazonas, 2018/ Artista residente no Festival de Fotografia de Paranapiacaba, 2019.

Ganhou os prêmios Faperj Nota 10 e PDSE Capes, durante a pesquisa de doutorado chamada Um jardim em Floresta, que é também um filme curta-metragem, uma exposição de artes visuais e um livro-objeto.

Ganhou em primeiro lugar na categoria Outras Visões, o Prêmio Chico Albuquerque de Fotografia, da Secretaria de Cultura do Ceará

Legenda da imagem:

Imagem 1- Redes para aranhas, folhas e afins, Claudia Tavares, 2018

Imagem 2- Noturnos, Claudia Tavares, 2019

ORÁCULO EXPERIMENTAL E MAGIA VISUAL

NADAM GUERRA

@nadamguerra

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

06 de março a 26 de junho. Segundas, de 19h às 22h

Núcleo Desenvolvimento de projetos/poéticas

SOBRE

Curso prático para criadores de imagem (artistas, fotógrafos, cenógrafos, cineastas, etc) interessados em oráculo, autoconhecimento e autocura. Cada participante vai criar um baralho de oráculo experimental que funciona como um tarot autoral investigando os princípios da linguagem e da intuição. Faremos uma aproximação prática entre arte contemporânea e magia. Como ler sua produção imagética a partir de uma abordagem mágica-espiritual-pessoal? Como traduzir forma em sentido? Como experimentar o poder da imagem? Como intencionalmente criar imagens mágicas?

CONTEÚDO

O mundo é composto de coisas visíveis e invisíveis. O artista, como o xamã, tem a função de fazer a ponte: tornar visível o invisível e criar novos invisíveis a partir da matéria.

Com experiências práticas, físicas e visuais, criaremos um campo de aprendizado e sensibilização. Cada participante poderá descobrir na sua própria produção visual um caminho de autoconhecimento e potência de vida. E entender o inconsciente como fonte infinita de criatividade e cura.

Criar um baralho de oráculo experimental será nossa principal ferramenta para investigar os princípios da linguagem e do inconsciente.

Abordaremos:

- O funcionamento do Tarot e do Oráculo.
- A interpretação e flexão simbólica dos e imagens de diferentes origens
- Os níveis sensorial, convencional e pessoal de reverberação da imagens.
- A leitura de imagem, o poder do espaço.
- Sólidos platônicos, o poder da forma.
- Sensação e sentido, o poder das cores.
- A presença do ausente, o poder da imagem.
- Emissão e canalização: usando o inconsciente na criação artística.

Seremos inspirados por antigas e novas tradições: tarot, alquimia, xamanismo, linguagem de luz, magia do caos.

DINÂMICA

Aulas que irão passar por: Tarot, Oráculo, Magia Visual, Xamanismo, Inconsciente, Autoconhecimento, Poder da Imagem e Misticismo.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento,

Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento,
Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

CARROLL, Peter J. Liber Null e psiconauta. São Paulo: Penumbra, 2016.
ELIADE, Mircea. O xamanismo e as técnicas arcaicas do êxtase. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
JODOROWSKY, Alejandro. Psicomagia. São Paulo: Devir, 2009.
JUNG, Carl Gustav et al. O homem e seus símbolos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.
MORRISON, Grant. Pop Magic. In: METZGER, Richard. Book of Lies: the disinformation guide to magick and the occult. New York: The Disinformation Company, 2003
WILSON, Peter Lamborn. Chuva de Estrelas. O Sonho Iniciático no Sufismo e Taoísmo. São Paulo: Conrad, 2004

RECURSOS NECESSÁRIOS

Material simples de desenho

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

NADAM GUERRA

Bacharel em Artes Cênicas. Doutor em História da Arte. Professor na EAV Parque Lage desde 2008 e do Instituto de Arte da UERJ. Coordena a Residência de Arte Terra UNA. Cria obras em texto, vídeo, objeto, jogo e performance. Se interessa pela conexão entre arte e magia.

Tem obras em parceria com artistas como Michel Groisman, Grupo UM e Opavivará!

Legenda da imagem:

Nadam Guerra, 2021. Oráculo do Insta conjunto de 28 pinturas

Nadam Guerra, 2021. Oráculo do Insta no.27 'concha

REALIZAÇÃO CINEMATOGRAFICA

LUIZ CARLOS LACERDA

@luizcarloslacerda

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

11 de março a 24 de junho. Sábados, de 11h às 13h

Núcleo Imagem em Movimento

SOBRE

Noções básicas de dramaturgia cinematográfica; construção da Narrativa através da elaboração de um Roteiro ficcional ou documental para sua Realização e suas respectivas etapas (Análise Técnica; Plano de filmagem; Filmagem; Edição) com os alunos ocupando funções artísticas e/ou técnicas polivalentes(Roteiristas; Produção; Direção;Direção de Arte; Fotografia e Câmera; Som).Exibição pública de um produto final de até 15 minutos de duração.

CONTEÚDO

Metodologia da elaboração de Roteiro seguindo a tradição europeia & latinoamericana

(Jean Claude Carriere; Gabriel Garcia Marquez) Decupagem com indicação de nomenclatura dos planos;movimentos de câmera e utilização das lentes; Pré-Produção; Filmagem com os alunos nos moldes de uma equipe profissional. Fotografia e Edição sob orientação de profissionais convidados.

DINÂMICA

Roteiro; Pré Produção; Filmagem; Finalização

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

RECURSOS NECESSÁRIOS

A definir de acordo com as funções de cada aluno.

REFERÊNCIAS

Obras de Jean Claude Carrière; Como contar um conto, de Gabriel Garcia Marquez

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

LUIZ CARLOS LACERDA

Diretor, Roteirista e Produtor. Assistente de Nelson Pereira dos Santos em diversos filmes de Jurandy Noronha e de Roberto Pires.

Longas: Mãos vazias (1970), O princípio do prazer (1979), Leila Diniz (1987), For All (1997), Viva sapato ! (2004), Casa 9 (2011), A mulher de longe (2012), Introdução à música do sangue (2017) e O que seria deste mundo sem paixão ? (2019) e Nelson Filma o Rio (2021). Os médias A morte de Narciso/ Sobre Alair Gomes, precursor do nu masculino na Fotografia brasileira (2005); Esta pintura dispensa flores/ sobre o trabalho do artista Victor Arruda (2008) ; Diário de Aquário/ O Living Theater no Brasil (2010), Festa do Divino Espírito Santo de Paraty (2017). Curtas e programas sobre personagens da Cultura brasileira (Nelson Pereira dos Santos, Antonio Parreiras, Quirino Campofiorito, Lucio Cardoso, Angelo Agostini, Walmir Ayala, Maria Della Costa; Oduvaldo Vianna Filho; Anísio Medeiros; Arduino Colasanti; Paulo Vilaça; etc), e os de ficção Acendedor de lampiões (1980) e Vida vertiginosa (2010). Escreveu com Clarice Lispector o Roteiro do curta O ovo, adaptação de um conto da escritora (1974), e diversas séries documentais para TV. PROFESSOR da Universidade Estácio de Sá (1999/2005), Escola Internacional de Cinema de San Antonio (Cuba/ 1992/1995) , Escola de Cinema Darcy Ribeiro, (2019/2020) Assessor de Roteiros dos Projetos de Graduação do Curso de Cinema da Faculdade de Artes do Paraná (desde 2006), de diversas oficinas de Roteiro e Realização em mostras de cinema (Tiradentes de 1997 a 2019); Ouro Preto (2006 a 2016); CineDocumenta, em Ipatinga/Minas ; Festival Int de curtas do Rio , etc.

Produtor executivo de novelas e séries da TV Globo e de 15 longas. Lecionou na Escola de Cinema Darcy Ribeiro, (2019/2020) Assessor de Roteiros dos Projetos de Graduação do Curso de Cinema da Faculdade de Artes do Paraná (desde 2006), Membro do Conselho do Museu Nacional de Belas Artes (2018/2021) e da Associação Brasileira dos Cineastas (um de seus fundadores em 1973) . Realizou as séries documentais Retratos brasileiros; Notícias de lá; Interior/Dia ;Enciclopédia do samba ; Atelier do Artista, sobre os pintores Júlio Paraty, Lucia Vilaseca, Luiz Aquila e Paiva Brasil (2019) , de ficção Rua do sobe e desce, número que desaparece para o Canal Brasil/Globosat (exibidos em 2020 no Canal Brasil/Globosat).O documentário Nelson Filma o Rio (2021) foi exibido no Festival Internacional do Rio.

Tem diversos roteiros inéditos O Boca de fogo – adaptação do romance O bom crioulo, de Adolfo Caminha; Glória – biografia da atriz Darlene Glória; Nísia – sobre Nísia Floresta, feminista do sec XIX ; No meio do caminho tinha uma pedra – uma história drummondiana; publicou uma biografia da atriz Leila Diniz (Ed. Record, 1987) . Tem uma biografia sua escrita por Alfredo Sternheim para a Coleção Aplauso (2007).

Foi Produtor Executivo da TV Globo (1983/1984 e 1990/1992) e de cerca de 15 filmes de Nelson P.dos Santos, Joaquim Pedro de Andrade, Gustavo Dahl, Antonio C. Fontoura; Mário Carneiro; Arnaldo Jabor, Hugo Carvana, Walther Lima Junior; Fábio Barreto e Sérgio Resende.

Realizou em 2021 o documentário Nelson Filma o Rio (a Cidade nos filmes de Nelson Pereira dos Santos), que estreou no Festival de Cinema do Rio; escreveu o roteiro do longa O livro de João, adaptação de um romance de Rosário Fusco .

Publica poemas em suplementos literários e em antologias desde os anos 60,e os livros Os saís da lembrança (2013); Reis de paus (2017).Tem no prelo O labirinto febril e Clara ovulação: o amor.

Legenda da imagem:

Alunos em atividade durante Oficina de Realização do Cineasta Luiz Carlos Lacerda

SERIGRAFIA NÃO-FOTOGRAFICA

EVANY CARDOSO

@evanycardoso

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

TURMA 1 - 07 de março a 27 de junho. Terças, de 14h às 17h

TURMA 2 - 09 de março a 29 de junho. Quintas, de 14h às 17h

TURMA 3 - 07 de março a 29 de junho. Terças e quintas, de 14h às 17h

Núcleo Oficina gráficas e fotográficas

SOBRE

Serigrafia não-fotográfica é uma maneira de se trabalhar com a matriz serigráfica, sem necessidade de aparelhagem especial tal como a câmara escura ou utilização de emulsão fotossensível.

CONTEÚDO

É um processo em que na tela de nylon foi aplicada uma moldura protetora com uma janela interior, que ficará sempre desimpedida e onde serão fixados os mais diversos tipos de máscaras: espontâneas, de papel, de grafite. Após a impressão, essas máscaras são retiradas, deixando a janela livre novamente. Essas máscaras, dependendo de uma escolha pessoal, podem ser guardadas para serem novamente utilizadas ou não.

DINÂMICA

Os estudantes trabalham a partir de um desenho inicial feito por eles. Não há um tema específico.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema.
Não exige conhecimentos prévios.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Bloco de papel canson A3, bloco de papel fino A3, borracha, estilete, lápis 6B e fita crepe..

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

EVANY CARDOSO

Artista. Licenciada em Artes Plásticas pela EBA-UFRJ e ex-aluna da EAV Parque Lage.

Realizou exposições individuais como “O Traço de União” (Paço Imperial, 2017),

“Cosmogonia” (SESC de São Gonçalo, 2015 e EAV Parque Lage, 2014), “Nuvens e pedras” (Galeria 90, 2006), “Uma página, uma imagem” (Galeria Lana Botelho, 2003) e “Cartografias poéticas”(Portugal e Espanha, 2001).

Legenda da imagem: Rose Miranda. Abstração, 2017

SOBRE DESENHO: OFICINA PARA JOVENS

BIA AMARAL E JACQUELINE SIANO

@bia_am_aral e @jacquelinesiano

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

08 de março a 28 de junho. Quartas, de 17h15 às 19h15

Núcleo Pintura e desenho

SOBRE

Destinado a jovens a partir de 13 anos, o curso é prático e tem como objetivo desenvolver a percepção visual, o olhar sobre o espaço, o desenvolvimento de ideias e a habilidade em resolver questões por meio da prática do desenho. Serão propostos exercícios abordando questões como espaço, superfície, linha, composição e escala. Além de estimular o prazer das descobertas, à observação e a invenção, o curso propõe a experiência visual do desenho como possibilidade de desenvolvimento de uma linguagem atemporal.

CONTEÚDO

Através de exercícios e a criação de repertório próprio, o curso tem como objetivo proporcionar aos estudantes uma experiência no campo do desenho e suas reverberações e aproximações com o pensamento da arte, por meio da prática do desenho e reflexão do fazer a partir da produção dos estudantes e de estudos de artistas trazidos pelas artistas professoras.

DINÂMICA

A partir do reconhecimento do interesse dos estudantes são propostos exercícios. Serão discutidas questões do desenho, apresentando artistas cujo trabalho esteja relacionado às pesquisas e questionamentos da turma. Com essa prática são elaborados os portfólios, a criação de projetos individuais e coletivos e a reflexão sobre o processo de trabalho.

PÚBLICO

Não exige conhecimentos prévios; indicado para jovens.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, César de. Sketchbooks, as páginas desconhecidas do processo criativo. Editora Ipsis, 2010.

Vitamina D. New perspectives in drawing I e II, PHAIDON

NETO, Virgílio. Desenhos. A Bolha editora. 2012.

Disegno, Desenho, Desígnio / organização Edith Derdyk -.São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

ROBERTS, Veronica. Org. Converging lines Eva Hesse and Sol Lewitt. Blanton Museum of Art in association with Yale University Press. New Haven and London.2014

MARCELINO, Américo. Três Idades da imagem: sombra, figura, desenho. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/20282/4/ULFBA_AS%20idades%20do%20desenho_AmericoMarcelino.pdf>.

RECURSOS NECESSÁRIOS

taxa de material

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

BIA AMARAL

Artista visual. Doutora e Mestre em Design pela PUC-Rio na linha de pesquisa em Arte e Tecnologia. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFPE. Possui formação complementar e experiência nas áreas de gravura, fotografia e imagem digital. É professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage desde 1984, onde atua nos núcleos de Imagem Gráfica e de Arte e Tecnologia. Tem interesse nas questões relacionadas ao cotidiano urbano e à mobilidade, narrativas digitais, cartografias subjetivas e uso de aplicativos para dispositivos móveis.

JACQUELINE SIANO

É artista-pesquisadora e atualmente bolsista Capes de pós-doutorado em Linguagens artísticas, na linha de Processos Artísticos Contemporâneos pelo PPGArtes-UERJ, programa no qual obteve os títulos de doutora e mestre em Artes. Inicia sua formação em artes na década de 1990 na Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV-Parque Lage), onde atua como professora desde 2005. A artista vive e trabalha na cidade do Rio de Janeiro, e tem participado de exposições individuais e coletivas regularmente. Atualmente desenvolve pesquisa sobre as relações entre arte, história da arte e cultura contemporânea, destacadamente acerca do lugar do artista-viajante na atualidade.

Legenda da imagem: fotos de Bia Amaral, 2022

STENCIL EM BASE FOTOGRÁFICA: DA GRAVURA A ARTE URBANA

JULIO CASTRO E ANA CLARA LEMOS

@estudiodezenove e @lemosanaclara

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

07 de agosto a 20 de novembro. Segundas, de 14h às 17h.

SOBRE

A produção de imagens que se utiliza da técnica do stencil marca presença nos muros e fachadas das cidades e por sua natureza de reprodução e dinamismo de execução, se tornou um veículo de expressão na voz das ruas. A apropriação e manipulação da imagem fotográfica acentuada pelo uso das novas tecnologias amplia esse discurso carregado de um forte cunho crítico e ao mesmo tempo poético na relação da cidade e seus habitantes.

Ao longo de quatro meses faremos uma abordagem técnica do stencil, do ponto de partida fotográfico até a pintura final para uma imersão na linguagem e suas possibilidades de desdobramentos. Serão apresentados os processos de criação, edição, corte das matrizes, impressão e as circunstâncias e desafios de produção para trabalhos que venham a ser pensados para o ambiente urbano.

CONTEÚDO

- Introdução teórica, origens e desenvolvimento da linguagem do stencil ao longo do tempo, movimentos urbanos, manifestações políticas e a cultura hip hop.
- Suporte fotográfico para a produção das imagens.
- Impressão e corte das matrizes e impressão/pintura das imagens.
- Stencil em pequenos formatos.
- Stencil em médio formato.
- Conexão com os meios de impressão inerentes à gravura, uso das prensas.
- Produção de um painel coletivo para inserção no espaço público.

DINÂMICA

Aula expositiva; exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula; acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula; proposta de um trabalho em grande escala projetado para o ambiente da cidade. O curso instrumentaliza o aluno a trabalhar imagens digitais para serem adequadas ao uso do stencil. No início com exercícios individuais e no decorrer do período a concepção coletiva de um trabalho em grande formato

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

- Banksy. Guerra e spray / Banksy; traduzido por Rogério Durst. – Rio de Janeiro: Intrínseca, 2012.
- Banksy, Wall and Piece, London: The Randon House Group Limited, 2005.
- Beleza Roubada. Direção de Bernardo Bertolucci, 1996.
- Hunter, Garry. Arte de rua ao redor do mundo; traduzido por Renata Brabo. – São Paulo: Madras, 2013.
- MORIYAMA, Victor e LOPEZ, Felipe. ESTÉTICA MARGINAL VOLUME #02. Editora Zupi, 2012.
- MANCO, Tristan. Graffiti Brasil. Thamesand Hudson, 2005.
- MANCO, Tristan. Stencil Graffiti. Thamesand Hudson, 2002.
- MANCO, Tristan. The Stencil Graffiti Handbook. Thamesand Hudson, 2020.
- MASSALA, Gustavo. Pichação não é pixação: Uma introdução à análise de expressões gráficas urbanas. Altamira Editorial, 2010.
- NADOR, Mônica - Folder RioLoco – Ano do Brasil na França, 2005.
- RINIK, Anita. Graffiti: Intervenção Urbana e Arte. Editora Appris, 2013.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Estilete ou estilete de precisão, lâminas, fita crepe, folhas A3 140gm para confecção das matrizes, folhas de gramatura maior que 180gm para impressão final e/ou outros suportes (tela, tecido, madeira, etc) e tinta spray para trabalho artístico de cores diversas (sugestões de marca: NOU COLORS, ART CANS, FLAME, PARIS 68, COLORGIN, entre outras, buscar por lojas de graffiti).

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

JULIO CASTRO

Formado em gravura pela UFRJ com passagem pela Escola de Artes Visuais do Parque Lage e UFRGS em Porto Alegre, dedica-se à produção artística desde os anos noventa. Participou das mostras coletivas A Paixão do Olhar MAM/RJ; Republicar Museu da República-RJ (1993); da XV ESTAMPA – Salão Internacional de Gravura e Edições de Arte Contemporânea em Madrid (2007); Plaisir d'Offrir#2 – Galeria Dagmar De Pooter / Antuérpia, Bélgica (2009); RioXCórdoba, Museo Emilio Caraffa, Argentina (2011), entre outras. Individualmente expôs no Rio de Janeiro, Pelotas, Porto Alegre, em Lisboa no Centro Português de Serigrafia (2007) e em Bruxelas no ARS117 (2009), espaços em que também fez residência artística como artista convidado. Foi membro do Conselho Curador do Espaço Cultural de FURNAS, RJ (2007), idealizador e coordenador do projeto Arte de Portas Abertas (1997/2007), do Prêmio Interferências Urbanas (2000/2002) e Jovens Aprendizizes (2001/2002). Coordena o Estúdio Dezenove, espaço dedicado à arte contemporânea localizado em Santa Teresa no Rio de Janeiro e onde atualmente conduz o Núcleo Magliani – Centro de referência da obra pintora gaúcha Maria Lídia Magliani (Pelotas, 1946- Rio de Janeiro, 2012) e o projeto Vitrine Efêmera (1998/2019), que convida artistas para intervenções site specific na vitrine do Estúdio Dezenove.

ANA CLARA LEMOS

Formada em gravura pela UFRJ com passagem pela Escola de Artes Visuais do Parque Lage e pela Escola de Arquitetura e Urbanismo da UFF, dedica-se à produção artística desde 2015.

Participou das Mostras Coletivas da EAV Parque Lage (2019 e 2020); Orientações Pinturas e Gravuras Contemporâneas da Escola de Belas Artes, no Centro Cultural dos Correios (2019); Quinzena de Gravura, na Caza Arte Contemporânea (2022); II Salão Vermelho de Artes Degeneradas, no Atelier Sanitário (2022); Vestígios Calcográficos no Memorial Getúlio Vargas (2023) entre outras coletivas além de participar e organizar Feiras de Impressos e atividades com foco na educação em artes gráficas desde 2018.

Vive e trabalha no Rio de Janeiro, coordena o Atelier Passos Gráficos, espaço dedicado à arte gráfica e educação artística localizado na Lapa, no Rio de Janeiro. Desde 2019 atua como professora na área de Imagem Gráfica na Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Legenda da imagem:

Painel coletivo realizado pelo grupo Ana Clara Lemos, Higor Magalhães, Julio Castro, Leandro Ponso e Nena Balthar em outubro de 2020 na finalização do curso.